

6 Exemplos de Metas e Objetivos Profissionais: Veja Lista



Se você deseja aprimorar as suas habilidades como profissional, especialmente se você é da liderança ou possui um cargo de gestão, é fundamental ter alguns exemplos de metas e objetivos profissionais para guiar seu plano de desenvolvimento.

Todavia, nem sempre é fácil escolher as metas ideais e mais estratégicas para o seu momento de carreira. Com tantas opções e oportunidades, fazer essa decisão pode ser um verdadeiro desafio. Porém, a escolha precisa ser feita, porque se desenvolver como profissional não é apenas uma possibilidade, mas uma necessidade.

Aprimorar a sua atuação profissional por meio de experiências e habilidades é o que vai fazer a diferença no seu dia a dia. Afinal, as competências que aprendemos na graduação precisam ser atualizadas, e muitas das soft skills que precisamos para o mundo corporativo se desenvolvem com o tempo e muita determinação.

Para te ajudar nesse processo de escolha, listamos 6 exemplos que são fundamentais para qualquer profissional, e especialmente importantes aos gestores e líderes. Confira todos eles abaixo.

6 exemplos de metas e objetivos profissionais

1 – Conseguir se adaptar a mudanças

Os últimos anos mostraram a todos nós que as mudanças vieram para ficar. Algumas delas em escala global, outras em cada setor e área específica, mas sempre em um ritmo constante e presente.

Por conta disso, as empresas precisam, cada vez mais, de profissionais que conseguem se adaptar rapidamente a essas mudanças e dar suporte às necessidades da organização.

Se acostumar com novos modelos de trabalho, por exemplo, faz toda a diferença, assim como ser maleável para incorporar novos processos e tecnologias e entender que as relações dentro das empresas estão mudando.

2 – Dominar a capacidade de dar feedbacks e avaliar colegas

Se você está em uma posição de liderança ou deseja estar em uma, você vai precisar avaliar sua equipe e dar feedbacks. Porém, essa habilidade não é exigida apenas de gestores.

Em uma cultura de trabalho cada vez mais colaborativa, espera-se que todos os profissionais sejam capazes de analisar o desempenho e performance de seus colegas, para assim dar feedbacks e contribuir com o desenvolvimento de todos.

Por isso, saber dar feedbacks é de grande importância. E para isso, você precisa identificar pontos positivos e negativos e saber comunicar essa avaliação de forma objetiva, consistente e empática.

3 – Se tornar um líder que motiva sua equipe

Ser uma liderança inspiradora e motivadora faz parte do novo perfil de gestores buscados pelas empresas. Isso porque o objetivo, hoje em dia, é contar com líderes que trabalham de forma coletiva com suas equipes, inspirando-as e sendo uma figura exemplar para o desenvolvimento de todos os colaboradores.

Assim, o foco mudou: se os chefes queriam resultados a qualquer custo, os líderes buscam o bem-estar e o crescimento de seus liderados. E ser um gestor motivador faz toda a diferença nesse contexto.

Com essa habilidade, você será o responsável por aumentar o engajamento, melhorar os resultados, reforçar a união do time, reter talentos e até mesmo melhorar a ética de trabalho dos colaboradores.

4 – Melhorar a sua escuta ativa

Tal qual ter empatia, conquistar uma escuta ativa possui um papel estratégico no dia a dia profissional. Afinal, sabendo escutar de forma plena e ativa você se tornará um bom ouvinte, capaz de identificar problemas de forma rápida e pensar em soluções em tempo recorde.

Percebeu que o foco na equipe, como um todo, está cada vez mais presente? É por isso que conhecer os colegas e liderados, saber escutá-los e levar em consideração seus elogios e dores é uma ótima maneira de aperfeiçoar sua gestão e promover mudanças positivas na cultura organizacional.

5 – Criar o hábito de ter reuniões individuais

As famosas reuniões “one on one”, ou individuais, estão cada vez mais comuns nas empresas. Isso acontece porque elas são essenciais tanto para os líderes quanto para os liderados, tendo em vista que consegue aproximar os profissionais, acompanhar de perto o desenvolvimento e sentimentos dos colaboradores, e identificar ruídos rapidamente.

Sendo assim, coloque em sua tabela de metas desenvolver a habilidade de organizar tais reuniões. Tanto para encaixá-las em sua agenda, quanto para conduzi-las de forma eficiente, acolhedora e objetiva.

6 – Aprimorar a sua inteligência emocional

Por último, trabalhar a inteligência emocional é um fator determinante para o seu futuro profissional. As organizações já entenderam que as soft skills, e em especial a capacidade de se autoconhecer e gerir suas emoções, fazem grande diferença no funcionamento dos departamentos, e elas já são diferenciais para processos seletivos.

Então, não deixe de trabalhar esse lado e aprender a controlar seus sentimentos, o que não significa suprimi-los, mas sim, conseguir gerir cada um deles em momentos críticos.

Agora que você já tem uma ótima lista de exemplos de metas e objetivos profissionais, que tal adicionar mais um ponto aos seus planos? Uma pós-graduação é uma excelente maneira de desenvolver ainda mais as suas soft skills e adquirir novos conhecimentos técnicos, que vão te transformar em um profissional ainda melhor.